

BRASCOMP COMPENSADOS DO BRASIL S/A C.N.P.J. N.º 04.737.144/0001-86 Senhores Acionistas, Em conformidade com as disposições legais e estatutárias, submetemos à disposição de V. Sas, as demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31/12/2011, colocando-nos a inteira disposição dos senhores acionistas para esclarecimentos julgados necessários. Ananindeua-PA, 22/03/2012.			DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PERÍODO DE 31/DEZ/09 A 31/DEZ/11 Em Reais						
			CAP. SOC. INTEGRALIZADO	RES. DE CAPITAL	RES. DE LUC. - LEGAL	RES. P/ FUT. AUM. DE CAP.	LUC. A DISP. DA A.G.O.	LUC./PREJ. ACUMULADOS	TOTAL
<b>Em 31/DEZ/09</b>			<b>4.235.629,00</b>	<b>3.272,65</b>	<b>1.336.174,12</b>	<b>19.419.986,75</b>	<b>754.428,03</b>	-	<b>25.749.490,55</b>
Aum. de Cap. conf. 28º AGO e 27ª AGE			754.428,00	-	-	0,03	(754.428,03)	-	-
Ajustes de exercício Anteriores			-	-	-	(3.705,54)	-	-	(3.705,54)
Prejuízo do Exercício			-	-	-	-	(5.294.381,94)	-	(5.294.381,94)
Reversão do Prej. do Exercício			-	-	-	(5.294.381,94)	5.294.381,94	-	-
<b>Em 31/DEZ/10</b>			<b>4.990.057,00</b>	<b>3.272,65</b>	<b>1.336.174,12</b>	<b>14.121.899,30</b>	-	-	<b>20.451.403,07</b>
Prejuízo do Exercício			-	-	-	-	(334.820,49)	-	(334.820,49)
Rever. do Prej. do Exercício			-	-	-	(334.820,49)	334.820,49	-	-
<b>Em 31/DEZ/11</b>			<b>4.990.057,00</b>	<b>3.272,65</b>	<b>1.336.174,12</b>	<b>13.787.078,81</b>	-	-	<b>20.116.582,58</b>
<i>As notas explicativas integram o conjunto das Demonstrações Financeiras</i>									
<b>NOTAS EXPLICATIVAS</b>									
<b>1. Contexto Operacional</b> A Companhia tem por objetos a indústria, comércio e exportação de madeiras laminadas, compensadas, serradas e beneficiadas; indústria extrativa vegetal; florestamento e reforestamento; pecuária de cria, corte e leiteira. Entretanto, durante o exercício de 2011, a companhia suspendeu, gradativamente, parte de suas operações, mantendo apenas a venda de mercadorias in natura oriundas dos processos de manejo florestal. A fábrica de compensados localizada no município de Ananindeua /PA., foi desativada no último trimestre de 2011, e a serralha localizada no município de Belém/PA., encontra-se locada a terceiros desde de setembro de 2010. A decisão, em sintonia com o desejo dos acionistas de suspender parte das operações, se deu principalmente, em virtude da valorização do real frente ao Dólar, o que tem inviabilizado (mesmo que temporariamente) a manutenção das atividades de industrialização para venda ao mercado externo. <b>2. Elaboração e Apresentação das Demonstrações Financeiras</b> As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais incluem as Leis nº 11.638/07 que modificou a Lei nº 6.404/76 e nº 11.941/09, e conforme interpretação do parágrafo único do Artigo 3º da Lei nº 6.404/76. Dentre as práticas contábeis adotadas pela Companhia destacam-se: * Redução ao Valor Recuperável de Ativos: a Administração por meio de Relatório de Avaliação realizada por empresa especializada em 2010, não apurou evidências de que o valor contábil de seus Ativos exceda seu valor Recuperável, mantendo tal avaliação para o exercício de 2011 * Demonstração dos Fluxos de Caixa: a Administração incorporou o Fluxo de Caixa às suas demonstrações financeiras. * Ativo Intangível: a Administração analisou os registros e saldos existentes no Diferido e Imobilizado e realizou a transferência de valores que se encontram no conceito de Intangível para o grupo específico do Ativo Intangível. * Divulgação sobre Partes Relacionadas: a Administração apurou o saldo e os montantes das transações realizadas com partes relacionadas, cujo resultado é apresentado na Nota 8. * Ajuste a Valor Presente: a Administração não identificou saldos contábeis em que a aplicação do ajuste a valor presente fosse relevante. * Investimento em controladas: a Administração aplicou as determinações pertinentes e os valores devidos encontram-se apresentados na Nota 09. * Provisões Passivas Contingentes e Ativos Contingentes: a Administração aplicou as determinações pertinentes, e os valores devidos encontram-se Registrados * Ativo Imobilizado: a administração aplicou as determinações pertinentes concomitante a análise de redução ao valor recuperável de ativos, cujo relatório de avaliação, apresentou a vida útil remanescente dos principais grupos de bens. Considerando que a despesa de depreciação a ser obtida com o resultado da vida útil remanescente daqueles bens não apresentou diferença relevante àquela que estava sendo registrada, A Companhia optou por manter os critérios fiscais para o exercício de 2010 e, para o exercício de 2011 passou a reconhecer a despesa de depreciação considerando a vida útil remanescente dos bens, conforme descrito na Nota 3-F. Adicionalmente, conforme permitido pela interpretação técnica ICPC 10, a administração da Companhia optou por não efetuar o registro do custo atribuído (deemed cost). * Tributos sobre o Lucro: a Administração aplicou as determinações pertinentes conforme Nota 14. <b>3-Principais Práticas Contábeis a) Apuração do Resultado</b> As Receitas e Despesas são reconhecidas com observância ao Regime de competência. <b>b) Aplicações Financeiras</b> Estão demonstradas pelo custo de aplicação, com a apropriação dos rendimentos correspondentes, até a data do balanço. <b>c) Clientes</b> Os clientes do Mercado interno estão representados pelos faturamentos ao custo histórico, e, para os Clientes do Mercado Externo, os valores estão representados pelo seu custo histórico acrescido das variações cambiais, ambos reduzidos dos valores julgados suficientes, como Perdas Estimadas em créditos de Liquidação Duvidosa. <b>d) Estoques</b> Os estoques de produtos acabados e em elaboração foram avaliados, segundo o critério previsto no Art. 296, do Regulamento do Imposto de Renda, aprovado pelo Decreto n.º 3.000/99, enquanto que os demais estoques foram avaliados pelo custo médio de aquisição, os quais não superam os preços de mercado. <b>e) Investimento</b> A participação relevante na Controlada é avaliada pelo método de equivalência patrimonial considerando o patrimônio líquido dessa, na mesma data, e seguindo as mesmas práticas contábeis. Os outros investimentos estão demonstrados ao custo de aquisição, acrescido de correção monetária, até 31/DEZ/95. <b>f) Imobilizado</b> Após a aplicação dos procedimentos descritos na Nota 2, a Companhia manteve o Ativo Imobilizado demonstrado ao Custo de aquisição, acrescido de correção monetária até 31/DEZ/95. A Depreciação é Calculada pelo método linear, a partir do exercício de 2011 a depreciação passou a ser calculada societariamente observando as taxas									
<b>BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO Em Reais</b>									
<b>ATIVO</b>	<b>31/12/2011</b>	<b>31/12/2010</b>							
<b>CIRCULANTE</b>	<b>10.314.679,86</b>	<b>12.960.468,87</b>							
Cx. e Equiv. de Caixa	4.441.750,94	273.214,39							
Clientes	2.246.492,56	4.557.050,80							
Adiant. a Fornecedores	895.052,44	911.362,96							
Adiant. a Empregados	22.149,22	27.689,45							
Estoques	448.377,14	3.657.892,03							
Impostos a Recuperar	1.903.992,27	3.249.110,88							
Desp. do Exercício Seguinte	54.348,98	74.957,37							
Outros Créditos	302.516,31	209.190,99							
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>17.126.983,38</b>	<b>15.895.543,45</b>							
<b>REAL A LONGO PRAZO</b>	<b>9.328.922,95</b>	<b>8.832.180,19</b>							
Depósitos Judiciais	307.845,57	292.707,91							
Impostos a Recuperar	7.723.080,82	7.241.475,72							
ITERPA	1.297.996,56	1.297.996,56							
<b>INVESTIMENTOS</b>	<b>3.871.731,99</b>	<b>4.298.923,74</b>							
Outros Investimentos	1.576,31	1.576,31							
Em controladas	3.870.155,68	4.297.347,43							
<b>IMOBILIZADO</b>	<b>3.924.202,85</b>	<b>2.762.168,74</b>							
<b>INTANGÍVEL</b>	<b>2.125,59</b>	<b>2.270,78</b>							
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>27.441.663,24</b>	<b>28.856.012,32</b>							
as notas explicativas integram o conjunto das Demonstrações Financeiras									
<b>PASSIVO</b>	<b>31/12/2011</b>	<b>31/12/2010</b>							
<b>CIRCULANTE</b>	<b>2.104.597,36</b>	<b>3.767.016,73</b>							
Fornecedores	286.267,55	2.056.284,41							
Emprést. e Financiamentos	612.953,61	249.930,00							
Obrigações Sociais e Trabalhistas	244.708,32	891.749,62							
Parcelamento Refis	418.644,24	449.548,02							
Obrigações Tributárias	274.520,52	59.935,50							
Adiantamentos de Clientes	259.660,33	44.436,97							
Outros débitos	7.842,79	15.132,21							
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>5.220.483,30</b>	<b>4.637.592,52</b>							
Emprést. e Financiamentos	407.729,52	-							
Depósitos Judiciais	307.845,57	292.707,91							
ITERPA	1.297.996,56	1.297.996,56							
Parcelamento Refis	676.367,66	637.888,05							
Partes Relacionadas	2.530.543,99	2.409.000,00							
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>20.116.582,58</b>	<b>20.451.403,07</b>							
Cap. Soc. Integralizado	4.990.057,00	4.990.057,00							
Reservas de Capital	3.272,65	3.272,65							
Res. de lucros - legal	1.336.174,12	1.336.174,12							
Res. p/fut. Aum. de Capital	13.787.078,81	14.121.899,30							
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>27.441.663,24</b>	<b>28.856.012,32</b>							
as notas explicativas integram o conjunto das Demonstrações Financeiras									
<b>DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO Em Reais</b>									
		<b>2011</b>	<b>2010</b>						
<b>RECEITA BRUTA</b>	<b>18.115.598,07</b>	<b>34.267.311,53</b>							
Venda de Produtos	18.008.181,21	34.266.090,05							
Receita de Aluguéis	30.000,00	-							
Re venda de Produtos	77.416,86	1.221,48							
<b>DEDUÇÕES</b>	<b>(1.538.518,08)</b>	<b>(3.140.744,57)</b>							
Devoluções e Abatimentos	(516.620,93)	(456.381,71)							
Imp. e Contribuições	(1.021.897,15)	(2.684.362,86)							
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	<b>16.577.079,99</b>	<b>31.126.566,96</b>							
<b>CUSTOS DAS VEND. E SERV.</b>	<b>(9.550.752,51)</b>	<b>(27.297.860,26)</b>							
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>7.026.327,48</b>	<b>3.828.706,70</b>							